



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Discurso de recondução da procuradora-geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Fabiana Costa Oliveira Barreto

Senhoras e senhores, presentes neste recinto e que nos acompanham de forma virtual,

Boa tarde.

Quero cumprimentar, já emocionada com as palavras que ouvi até este momento, o nosso excentíssimo senhor procurador-geral da República, doutor Augusto Brandão de Aras; muita honra doutor Aras de estar à frente do MPDFT sob a liderança de vossa excelência; o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Martins, que também muito honra nossa casa com a sua presença; o ministro do Tribunal de Contas da União, ministro Raimundo Carreiro, muito grata também pela sua participação nesta cerimônia; a querida conselheira do Conselho Nacional de Justiça, doutora Ivana Farina Navarrete Pena, uma amiga, obrigada querida pela presença; o vice-governador do Distrito Federal, Paco Brito, que neste ato representa o nosso governador do Distrito Federal, Ibanês Rocha, é uma honra vice-governador tê-lo neste ato presente no nosso Ministério Público; o vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o deputado Delmasso, que representa neste ato o presidente da Casa, o deputado Rafael Prudente, para nós, deputado é uma honra ter a representação legislativa no Ministério Público. Virtualmente me dirijo ao presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, com quem eu tenho a grata satisfação também, o desembargador Romeu Gonzaga, de estar no nosso cotidiano no sistema de justiça do Distrito Federal; meus colegas dos ramos do Ministério Público da União, companheiros de muitas batalhas, o procurador-geral de Justiça Militar, Antônio Pereira Duarte, o procurador-geral do Tabralho, Alberto Bastos Balazeiro, uma honra sempre, meus queridos, tê-los no nosso ramo do Ministério Público do DF. Também cumprimento, com muita satisfação, o presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais, Fabiano Dallazen, colegiado que tenho a honra de compor, de muito aprender e, com muita satisfação, de trocar experiências, conhecimentos e, especialmente, ter a honra da companhia, da liderança de tantos procuradores-gerais dos Ministérios Públicos dos Estados. Eu gostaria Também de saudar, na pessoa do meu querido atual, quem está me passando a posse hoje, Eduardo Albuquerque, na sua pessoa, meu querido, e da nossa secretária do Conselho Superior, doutora Arinda, quero cumprimentar todos conselheiros do nosso Ministério Público e aproveito, neste momento também, para cumprimentar os conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público, doutor Oswaldo, doutor Bandeira, muito grata, muita honra para o MPDFT ter a presença de vossas excelências na nossa casa. Temos muitas pessoas queridas que nos acompanham não só nessa solenidade como virtualmente, peço licença para não nominá-los todos, mas sintam-se



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

todos cumprimentados nesta data que eu vou fazer em nome do meu querido esposo, doutor Alexandre Barreto, que também não só na sua companhia no cotidiano, mas na sua companhia de lutas e grandes parcerias me traz a honra de tê-lo ao meu lado.

Em primeiro lugar, quero agradecer a compreensão dos que estão aqui e já receberam as orientações para que seja mantido o distanciamento social e as medidas preventivas ao Coronavírus.

Quero agradecer, de igual maneira, aos que nos acompanham pela plataforma Zoom e no Youtube.

Meu desejo é que estivéssemos todos juntos. Libertos dessa pandemia que nos priva da companhia de pessoas queridas e que ainda exige consciência e colaboração. Por esse motivo, foi preciso restringir a quantidade de convidados e abreviar o tempo desta cerimônia.

Uma cerimônia que me enche de alegria ao ser reconduzida neste segundo mandato à frente de Instituição à qual tenho me dedicado há mais de 20 anos.

Ocasão em que abracei a vocação de servir à Justiça, zelar pela Constituição e pela defesa da sociedade do Distrito Federal. Privilégio que deve ser retribuído com trabalho e abnegação.

Conquista partilhada com minha família, meu esposo, Alexandre; minhas filhas, Ísis e Lígia.

Ao refletir sobre palavras adequadas para este momento, Ministro Jorge Oliveira, decidi que nada poderia ser mais apropriado que agradecer.

O isolamento, a perda de tantas vidas, o sofrimento que vimos nos últimos meses nos encorajam a lutar e a agradecer.

Lutar contra esse estado de pandemia e suas consequências nefastas, que agravam o sistema de saúde, a economia, o desenvolvimento social. Agradecer porque permanecemos sadios e unidos na busca de soluções, tão necessárias quanto urgentes.

Com este propósito, quero registrar agradecimentos ao excelentíssimo presidente da República, Jair Bolsonaro, pela escolha de meu nome, entre outros colegas, experientes e respeitados por nossa Classe.



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Agradeço também ao dr. Augusto Aras pela permanente abertura ao diálogo e apoio irrestrito na solução das questões pertinentes a este ramo do MPU.

O trabalho de Vossa Excelência destaca-se pela defesa das prerrogativas do Ministério Público brasileiro e pela guarda de valores que nos são tão caros: a transparência, a ética, a unidade, a efetividade, a independência e a autonomia institucional.

Esta última, é fator determinante à atuação deste Ministério Público, sem pressões políticas e eventuais interferências de outros poderes.

Peço licença agora às ilustres autoridades aqui presentes, para me dirigir a um grupo de pessoas que considero muito importante.

Colegas, membros, servidores, terceirizados, todos os colaboradores que integram este Ministério Público:

Vocês são a essência desta Casa. Ao lado da sociedade do Distrito Federal, destinatária de nossos serviços e razão da existência deste órgão, são vocês que trazem vida à nossa Instituição. Nada funcionaria sem a dedicação de cada um de vocês.

Quando esta pandemia foi anunciada, dra. Selma, foi preciso entender rapidamente o desafio a ser enfrentado. A primeira preocupação, naturalmente, foi com a defesa da vida.

Garantir o acesso a um sistema de saúde seguro e atuante. Sem prejuízo aos procedimentos de rotina.

A exemplo de outros estados, nossa atuação se ampliou sobremaneira. Com a maturidade necessária, por parte deste Ministério Público e das demais instituições, foi possível agir com autonomia e colaboração.

Nesses tempos difíceis, dr. Cappi, fomos compelidos a trabalhar ainda mais. Fizemos adaptações, migramos de um atendimento presencial para o virtual em todas as promotorias de Justiça. 98% de nossos servidores ingressaram no trabalho remoto, integral ou parcial, obedecendo as normas de isolamento.

Foram três meses de adequação, aprendizado e superação.



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Não foi fácil.

Mas o compromisso com a missão constitucional, que nos foi confiada, falou mais forte. As dificuldades foram resolvidas em equipe. Com elevado comprometimento, muitos se esforçaram no aprendizado de novas ferramentas em curtíssimo espaço de tempo.

Assim, foi possível manter a continuidade dos trabalhos e a prestação dos serviços, mesmo remotamente.

Não posso deixar de agradecer a vocês que, com louvável esforço, adaptaram o trabalho à rotina de seus lares. Em sua pessoa, Kim, que sei que nos assiste online, permita-me um cumprimento especial a todos os servidores.

Graças a essa equipe dedicada, aumentamos o volume de atendimento à população, por meio da Ouvidoria, em 41%. O número de manifestações em processos, dr. Trajano, cresceu 118% durante a pandemia, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Por isso, eu vou me estender nesse reconhecimento que, se me permitem, dra. Ivana e autoridades que nos acompanham, merece ser ressaltado nesta tarde!

Temos neste Ministério Público uma família que diverge em vários assuntos porque a divergência é própria de seres inteligentes, mas que concorda no que consideramos fundamental: a busca da excelência na prestação de serviços à sociedade.

Na pessoa do dr. Valdenor Queiroz, gostaria de fazer um agradecimento aos integrantes do Gabinete de crise, responsável pela necessária adequação da Instituição aos protocolos sanitários e distanciamento social, além da reestruturação das rotinas para a imediata retomada da prestação de serviços pelo MPDFT.

Meus sinceros agradecimentos, também, aos colegas que aceitaram integrar a Força-Tarefa contra o Coronavírus. Esse grupo, coordenado pelo procurador de Justiça, dr. Eduardo Sabo, é composto por mais de 40 promotores e procuradores de Justiça, com atribuições em diversos ofícios.

A dedicação desses colegas, vice-governador, ficará para a história desta Casa como uma demonstração de compromisso com a defesa da vida.



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Essas pessoas, assim como vários colegas de outras promotorias, colocaram suas vidas e famílias em risco, ao vistoriar hospitais, estádios, rodoviárias e presídios. Abriram mão dos finais de semana e feriados, adiaram férias e permanecem firmes nessa missão, tornando-se motivo de orgulho para esta Casa.

Ao acompanhar o trabalho deste Ministério Público, posso dizer, sem medo de errar, que essa crise sanitária evidenciou, internamente, um grupo de profissionais conscientes, verdadeiramente preocupados com a defesa do cidadão. Para mim, é motivo de grande orgulho pertencer a essa família.

Aos mais próximos nessa caminhada, aos integrantes da Administração Superior, com quem divido as principais conquistas, devo dizer que é uma honra contar com vocês nesta jornada. Gostaria de nominá-los, um por um, mas a lista é longa e o tempo é curto.

Antes de finalizar, com a promessa de ser breve, quero destacar algumas realizações que deverão nortear nossa atuação nos próximos anos.

Uma delas é a implantação do Processo Judicial eletrônico, que foi ampliada nas esferas criminal e eleitoral. Ganhou mais agilidade com a integração de sistemas. Graças a esse trabalho, conduzido pelo vice-procurador-geral, dr. André Vinícius, obtivemos excelentes resultados neste momento de trabalho remoto.

A atividade investigativa, uma de nossas prioridades, dr. Dallazen, teve reforço de tecnologia, estrutura e pessoal. Criamos um Núcleo de Combate a Crimes Cibernéticos e aprimoramos a área de proteção de dados. Agora, somos referência no combate e na prevenção a crimes cometidos em ambiente digital.

Formalizamos parcerias com a Agência Brasileira de Inteligência, com as Polícias Civil e Militar, com o Tribunal de Contas do DF e outras instituições públicas que têm cooperado, com muita excelência, no enfrentamento do crime organizado.

Na área penal, tenho muita alegria ao mencionar os avanços na implantação do Acordo de Não Persecução Penal e das ações de autocomposição.



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Nos últimos dois anos, dr. Leonardo Bessa, também criamos o Núcleo de Defesa da Vida, para coordenar as atividades do Júri. Essa área tem se destacado na atuação e na prevenção de crimes contra a vida, inclusive os de feminicídio.

O Núcleo de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e o Centro de Inteligência (CI) receberam reforço de recursos humanos, financeiros e tecnológicos. Tal medida integra estratégia de fortalecimento da atividade investigativa, que será aprimorada, ainda mais, nos próximos anos.

Da mesma forma, dr. Ezequiel, os Núcleos de Direitos Humanos também foram reestruturados para o acompanhamento de políticas públicas nas áreas de racismo, violência doméstica e de gênero. Ainda na proteção dos Direitos Humanos, ressalto a atuação do Núcleo de Controle e Acompanhamento do Sistema Prisional, cujos integrantes se dedicaram diuturnamente à garantia dos direitos dos presidiários, principalmente, durante a pandemia.

Sobre sustentabilidade, graças à participação de nossos colaboradores, tivemos expressiva economia de recursos naturais e financeiros. Por meio de revisões contratuais, otimizamos nosso orçamento em mais de três milhões de reais. Reduzimos também o consumo de água, energia elétrica e papel.

Ampliamos o quadro de servidores, fortalecemos as áreas de treinamento e aprimoramos a comunicação com a sociedade, tendo a transparência como princípio fundamental.

Com a edição do Decreto número 10.120, de 2019, e a recomposição orçamentária recebida neste ano, garantida por decisão do Tribunal de Contas da União, foi possível modernizar nosso parque tecnológico e estruturar um projeto de ciência dados. Esse projeto inspirado nas melhores práticas, Ministro Humberto, vai beneficiar as atividades investigativas e o acompanhamento de políticas públicas, por meio de ferramentas de inteligência artificial e mineração de dados.

Aqui, manifesto, mais uma vez, nosso reconhecimento à acertada atuação do Procurador-Geral da República em favor da justa recomposição orçamentária de todos os ramos do MPU, o que permitiu a continuidade dos serviços.

A gestão que se inicia sustenta-se em três pilares que considero essenciais: o equilíbrio nas decisões, o diálogo interno e interinstitucional, e a conquista de resultados. Nesse sentido, priorizamos a construção de metodologias de trabalho voltadas ao uso de estatísticas e dados compartilhados.

Seguiremos firmes.



Ministério Público da União
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Com o compromisso de modernizar o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, bem como ampliar sua atuação no combate e na prevenção aos problemas de ordem criminal e social.

Minha alegria é que não estou e não me sinto sozinha nessa missão. Nenhuma conquista, aqui relatada, decorreu de um trabalho isolado. Reconheço e agradeço a participação de cada um de vocês, na gestão que se encerrou e nesta que se inicia.

Por fim, permitam-me quebrar o protocolo para homenagear a pessoa que para mim é o arquétipo do homem virtuoso: o meu pai Domingos José. Pai, tudo o que sou hoje teve princípio no seu afeto, nos seus ensinamentos e nos seus exemplos.

Com o coração esperançoso e com ânimo renovado, espero retribuir a confiança daqueles que me escolheram. Contem com um Ministério Público atuante e amparado pela independência funcional. Uma Instituição que prima pelo diálogo, pela busca do consenso, da paz e da harmonia. Que volta seus olhos à sociedade, às minorias, aos que mais precisam da proteção da Lei.

Muito obrigada

Fabiana Costa